

LITTERATURA

O MELRO

Nasceu a lua. As folhas dos arbustos Tinham o brilho meigo, aveludado Do sorriso dos martires, dos justos. Um effluvio dormente e perfumado Embedava as seivas luxuriantes. Todas as forçãs vivas da materia Murmuravam dialogos gigantes Pela amplidão etherea. São precisos silencias virginaes, Disposições simpaticas, nervosas, Para ouvir estas falas silenciosas Dos mudos vegetaes. As orvalhadãs, fr-seas espessuras Presentiam-se quasi a germinar. Desmaiavam-se as candidas verduras Nos magnetismos brancos do luar.

E n'isto o melro foi direito ao ninho Para o agasalhar andou buscando Umãs penugens doces como arminho, Um feltrosito assetinado e brando. Chegou lá, e viu tudo. Partiu como uma frecha; e louco e mudo Correu por todo o malagal; em vão! Mas eis que solta de repente um grito Indo encontrar os filhos na prisão.

« Quem vos meteu aqui? » O mais velhito Todo tremente murmurou então:

« Foi aquele homem negro — Quando veiu Chamei, chamei... Andavas tu na horta... Ai que susto, que susto! Ele é tão feio!... Tive-lhe tanto medo!... Abre esta porta, E esconde-nos d'baixo da tua aza! Olha já vão florindo as assucenas; Vamos a construir a nossa casa Num bonito logar... Ai! quem me dera, minha mão, ter penas Para voar, voar!

(Continua)

GUERRA JUNQUEIRO.

Carta

O nosso correligionario sr. dr. Manuel Serras Pereira, administrador do concelho de Santanhede, pede-nos a publicação desta carta:

Meu caro Guilherme:

Num dos numeros da Provincia — papel evolucionista que de certo conhece — inserem esses cavaleiros andantes que redigem esse papel — umas afirmações relativas á minha humilde pessoa. Para que esses Panças e Quixotes se não fiquem rindo por terem conseguido mentir sem lhe quebrarem os dentes, peço-lhe a publicação desta minha carta, que a custo escrevo na cama, onde me faz permanecer uma doença dolorosa.

Nesse papel que me mostraram diz-se que eu tenho « fervor religioso » e que fui ou que sou um amigo e admirador dos homens, ou de certos homens, que no tempo da monarchia cometeram os maiores crimes.

A primeira afirmativa é simplesmente parva, porque seria escusada ou negada terminantemente, visto muita gente saber que não professo religião alguma o que já fazia nesses monarchicos tempos a que esse papel se reporta.

Demais não pode a Provincia provar que eu estivesse em qual-

quer agremiação religiosa nem antes nem depois da Republica.

Quanto á segunda afirmação é ella tambem falsa.

De facto, não pode tambem a Provincia demonstrar que eu estivesse filiado em qualquer grupo politico, ou que tivesse feito a minha profissão de fé monarchica em qualquer facção.

Não, não fui politico, limitei-me a discutir e apreciar as medidas dos diversos governos tal como agora com a differença, é claro, de ser hoje politico declarado e enrage.

E quanto a amizade ou admiração pelos homens ou por certos homens, que nos tempos da monarchia cometeram os maiores crimes, conservo como então a mesma amizade a mesma admiração.

E vai a Provincia ver porquê. Como em Coimbra pouca gente o ignora eu tenho fraquissimos recursos e se me formei devo-o a um amigo de meus pais e meu, que teve esse gesto bem nobre de altruismo, acompanhando-me desde o liceu ao 5.º ano de direito, não se poupando a sacrificios de toda a especie. Esse meu amigo era primo do Dr. Teixeira de Abreu.

Será porisso que a Provincia se indigna?

E' bem capaz disso porque o seu acanhado criterio não lhe deixa ver nem sentir o que seja a gratidão.

Pois fique a Provincia sabendo que esse algum me merece tanto respeito e consideração como meu pai.

Que culpa tenho eu que esse cavalheiro fosse primo do Dr. Teixeira de Abreu, que segundo me parece é o ponto de indignação para a Provincia, se é que é caso disso?!

Eu não sei se o Dr. Teixeira, em politica, cometeu crimes, não discuto isso; como particular era bem merecedor de todo o respeito e apenas como particular o estimei sempre.

Mas porque usará a Provincia deste sistema reles de tocar em pessoas que nos sam queridas?

Que importancia tenho eu para assim se vir para a imprensa falar de mim?

E' bom que a Provincia se cale, porque a respeito de ser historico podiamos fazer considerações, mas com isso não lucrava nada o Partido Republicano Portuguez a que tenho a honra de pertencer sem ter sido qual-quer outra coisa na politica.

E demais, ninguem me chamou para o Partido Republicano Portuguez, ao passo que, apesar do meu fervor religioso e amizade por grandes criminosos, já me quizeram empurrar para as fileiras evolucionistas por varias vezes.

Ah! então eu talvez tivesse estado na Rotunda?

Diabo leve a evolução.

Serras Pereira.

Anuncios

AMENDOAS

Na Casa Innocencia, rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93, antiga Calçada, junto aos Armazens do Chiado, encontra-se o maior e melhor sortimento de amendoas e confeitos d'esta cidade.

Sam mais de 40 qualidades, todas fabricadas nesta casa, fundada em 1850 e premiada nas exposições a que tem concorrido.

Preços rasoaveis e fixos. Para revenda faz-se abatimento. Mandam-se tabelas impressas a quem as pedir.

Ha tambem rebuçados e

outros doces de fructas e ovos e um bom e variado sortimento de todos os artigos de mercearia.

COOPERATIVA DE PÃO

A Conimbricense AVISO

Nos termos do § 2.º do art.º 32.º dos nossos estatutos achiam-se expostas no escritorio d'esta Cooperativa das 9 ás 15 e das 18 ás 21 horas, o Relatorio, contas e parecer do Conselho Fiscal da gerencia de 1912.

Vão ser distribuidos pelos consocios o Relatorio da gerencia de 1912 e os novos estatutos.

Os socios que até ao dia 24 do corrente não receberem estes documentos, em virtude de não nos terem participado as suas moradas, deverão reclamá-los na sede d'esta Cooperativa.

Lembro aos nossos consocios a grande conveniencia de não faltarem á assembleia geral em que as contas forem discutidas.

Coimbra, 16 de Março de 1913.

O Presidente da Direcção, Joaquim Maria de Jesus.

Pastelaria e Confeitaria Teles

Rua Ferreira Borges

O proprietario d'esta casa acaba de contratar um habil mestre com pratica das principaes casas de Lisboa, e ultimamente da Au Rendezvous des gourmets, que apresenta uma variada selecção de tudo o que de mais fino e saboroso se fabrica em Paris e Lisboa.

Tudo qualidades novas, de fabrico esmerado e de delicioso paladar.

A mais completa e bonita colecção de cartonagens e amendoas extranjeras, acaba de chegar procedente das melhores fabricas francezas.

Pode-se uma visita a esta casa para confronto de preços, qualidades e bom gosto.

Vila das Flores

Penedo da Saudade COIMBRA

PLANTAS e flores — Vendem-se.

Pedir catalogo com preços.

Vendem-se coelhos gigantes normandos, raça pura.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1 COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 por cento.

Armando de Carvalho

ADVOGADO MONTENOR-O-VELHO

Cooperativa de Pão

A Conimbricense

Aviso

E' convocada a assembleia geral desta Cooperativa a reunir no dia 31 do corrente mês de março, pelas 20 horas do dia, no salão do Instituto de Coimbra, na rua Candido dos Reis

Or lem do dia:

Apresentação do Relatorio, conta e parecer do Conselho Fiscal da regencia de 1912.

Dos cumprimentos ao exposto no artigo 174.º do código comercial (clicção dos directores).

Eleição dos corpos gerentes.

Não funcionando a assembleia geral por falta de numero ficando já convocada a reunir no dia 15 de abril proximo futuro á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 16 de Março de 1913.

O presidente da assembleia geral, Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos.

Conversation Française

Cours et leçons théoriques e pratiques des langues française, anglaise, et allemande.

Tradução de correspondencia commercial nas principaes linguas da Europa.

Curso noturno para a classe commercial das 8 horas meia noite.

Professores habilitadissimos: Louis Fontaine e B. J. de Kersivet. — R. Ferreira Borges, 1.

Francisco M. Pimentel

SOLICITADOR

Rua da Sofia, 70-2.

Alberto Pita d'Oliveira

Solicitador

Cobrança de dividas

Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.

Empréstimos sobre hipotecas ESCRITORIO: 121 A E da Rua 122 RESIDENCIA: Estrada de Lisboa SANTA CLARA

TRESPASSA-SE

Uma mercearia bem afreguezada, em bom local e com casa de habitação. Quem pr tender pode dirigir-se a Augusto da Cunha — Praça do Comercio.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

Advogado

Rua do Pateo da Inquisição COIMBRA

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

senhora D. Aida Amelia Marques; um paliteiro e uma colher de prata da senhora D. Maria Costa Alemão.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Porto.

Theatro Avenida — Estam trabalhando no Teatro Avenida, os distintos barristas acrobatas — Les Dofini, que tem alcançado um extraordinario successo nos ultimos espectaculos.

Morte por atropelamento — No sabado, cerca das 9 1/2 horas da manhã, foi atropelado por um automovel proximo da estação telegrafo-postal, Rosa de Jesus, de 60 anos de idade, casada com João d'Oliveira Cabelo e residente na rua Fernandes Tomaz.

O automovel que tem o n.º 198 N, pertence ao capitalista do Porto, sr. José Fernandes Machado, e era guiado pelo chauffeur Orcair Augusto Adão, que foi entregue ao poder judicial.

A victima conduzida ao Hospital da Universidade, quando ali chegou era já cadaver.

Medida preventiva — Foram presas e vão ter o devido destino, Marta Rita, solteira, natural da Geria, e Aduzinda da Conceição, tambem solteira e natural de Oliveira do Hospital, por se entregarem á vadiagem e prostituição.

José Gomes Paredes Advogado

Rua Bordalo Pinheiro, 3 (antiga Rua da Louça).

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alajates, Sapateiros e Correiros acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construcção e elegantes em moveis e com o mais completo estajo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construcção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10.000 reis em cada Maquina, qu qualquer casa que se vende. As nossas Maquinas são feitas por peritos e em que dos desenhos de manobra que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e Perfecta e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professor competente habilitado para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas Maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para os nossos compradores.

Pianos a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se a aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abattimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias contratos especiaes.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais baratos que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aqquisição dos artigos prescitos, a favor de não realisar as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira

A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:

Arba espessa,
cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drograrias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 reis



INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são methodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundametaes da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposiçao dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volume de 396 paginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que subtitue a presença de professor e facilita a revisao das materias ensinadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadigas nem difficuldades as primeiras noções exactas da Fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios nas escolas elementares, industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª edição). Um volume de 476 paginas no formato de 22x15 cm com 768 gravuras. Preço: 1\$800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisao geral do *estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar*, pois que além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e methodica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioconductores, da telegrafia sem fio e da radiatividade.

Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON
de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,
PORTO

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos

VERMIFUGO FARIA

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas. Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.



Salvae as creanças alacadas de Vermes com o **VERMIFUGO FARIA**
Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solda e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,
Joaquim Antonio Pedro
Largo Miguel Bombarda, n.º 11

PALACE-HOTEL

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha, franceza e portu-gueza e prestados em mesas pequenas, e bons aposentos par-familias.

TEM CASA DE BANHOS

Iluminação a gaz em todas as dependencias.
Corretor a todos os combios.

As Proprietarias Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas e bem assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

ACEITAM-SE COMENSÁES

TRIBUNA

BI-SEMANARIO — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUÊS

Proprietario e Director
Guilherme d'Albuquerque

Editor — José Maria da Fonseca
Redator — Dr. Julio Fonseca

Redação e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portugueza, ano 34000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50% abatimento

MUITO BEM

O Partido Republicano Português encontra-se hoje, em Coimbra, mais fortalecido do que nunca, porque terminaram de vez as discordias que nos dividiam com manifesto contentamento nos nossos adversarios politicos.

A scisão que dia a dia, hora a hora se acentuava, não tinha, na verdade, razão de ser, porque resultára duma simples questão de organização e não duma divergencia de principios ou ideias.

Não se compreendia, na verdade, que nós todos, sem excepção de nenhum, nos tivéssemos filiado no Partido Republicano Português, fiel depositario das nobilissimas tradições do velho e honrado Partido Republicano, por uma questão de principios e não só por um sentimento de simpatia pessoal por esse prestigioso e eminente vulto que é o dr. Afonso Costa, não se compreendia, repetimos, que por uma simples questão de organização tivéssemos a degladarmos, a enfraquecer-nos, a diminuirmos a nossa força, obedecendo como obedecemos ao mesmo programa politico, que é a principal razão da existencia de qualquer partido, desde o mais conservador ao mais radical.

Entendemos sempre que qualquer das designações — Partido Republicano Português ou Partido Republicano Democratico correspondiam ao mesmo partido, visto que os programas dum e d'outro, são absolutamente identicos, não divergem absolutamente em coisa alguma.

A discordia nascera d'um facto simples: uns considerarem como lei geral do Partido, a lei organica discutida e votada no Congresso de Braga; outros tomarem como lei geral do Partido, o regulamento interno do Centro Democratico de Lisboa. D'isto resultou a eleição de comissões diferentes, considerando-se umas e outras, por sua vez, as unicas legalmente constituidas.

O mal que tal estado de coisas representava, agravára-se ultimamente, por questões de ordem pessoal que hoje estão suficientemente esclarecidas e não representam o menor entrave á marcha unida e disciplinada do Partido Republicano.

A questão, encarada sob o aspecto politico da organização, foi facilmente resolvida. Assentou-se na fusão do Centro Republicano Democratico José Falcão e do Centro do Partido De-

mocratico n'um só centro, com a designação de « Centro Democratico José Falcão », que brevemente ficará instalado com a possivel decencia, ingressando n'este novo e unico centro, todos os socios dos dois centros existentes. Alem disso todos nós fizemos a declaração categorica de aceitarmos as resoluções tomadas no Congresso Geral que, brevemente, se reunirá em Aveiro, onde a organização partidaria será estudada com todo o criterio e de maneira que os verdadeiros principios democraticos sejam inalteravelmente mantidos.

Ora muito bem. A união fez-se não só porque era sinceramente desejada por todos e não havia questões pessoais irreductiveis, mas ainda em virtude da inteligente, esclarecida e sensata intervenção do nosso amigo e correligionario sr. dr. João de Deus Ramos, illustre governador civil do districto, que, com o seu espirito lucido e conciliador, soube preparar a união de todos os elementos desavindos, prestando com delicada correcção e imparcialidade, propria do seu caracter integro, a justiça devida a todos. Pode sua ex.^a ufanar-se do seu triunfo que foi um alto serviço prestado ao Partido Republicano Português e ao Paiz, serviço que temos de juntar a muitos outros que lhe devemos.

E, agora, unidos e disciplinados, prosigamos na nossa senda, defendendo os principios e as ideias, fazendo justiça aos homens, apoiando e secundando a patriótica acção do governo presidido pelo insigne estadista sr. dr. Afonso Costa, e assim contribuiremos para a consolidação da Republica, para o engrandecimento da Patria e para a honra do Partido em que todos nós filiamos com o sincero desejo de sermos uteis ao Paiz.

G. A.

NOTAS & COMENTARIOS

Diz-se por aí que a Comissão Municipal Administrativa vai pedir a sua demissão colectiva, cumprindo assim a resolução secreta tomada ha tempo, de pedir a demissão logo que o orçamento para o corrente ano economico fosse aprovado pela Comissão Distrital.

Será verdade?

Camara do Porto

A sindicancia feita aos atos da Comissão Municipal Administra-

tiva do Porto veio justificar a indignação do povo daquela cidade que hostilmente se manifestou, quando o sr. dr. Duarte Leite fez ouvidos de mercador ás suas constantes reclamações.

As colunas dos jornais evolucionistas vieram, então, pejudadas de doestos e improprios contra a canalha do Porto que reclamava justiça e moralidade.

Agora, sobre as conclusões da sindicancia, aqueles jornais guardaram um silencio... sepulcral. Sintomatico.

A eloquencia dos numeros

O movimento da divida externa no periodo compreendido desde 5 de outubro de 1910 a 31 de janeiro proximo passado, foi o seguinte:

Em 30 de junho de 1911 — 11:660 contos.
Em 30 de junho de 1912 — 11:363 contos.
Em 31 de julho de 1912 — 10:890 contos.
Em 31 de agosto de 1912 — 9:096 contos.
Em 30 de setembro de 1912 — 8:703 contos.
Em 31 de outubro de 1912 — 8:315 contos.
Em 30 de novembro de 1912 — 8:283 contos.
Em 31 de dezembro de 1912 — 8:183 contos.
Em 31 de janeiro de 1913 — 7:454 contos.

Isto é, em pouco mais de dois anos de administração republicana, a divida externa diminuiu 4:196 contos.

Dr. Pires de Carvalho

As comissões politicas desta cidade foram cumprimentar no domingo o nosso illustre correligionario, senador Pires de Carvalho, comunicando-lhe o proposito em que estão de unir num só Centro, os socios dos dois Centros Democraticos existentes nesta cidade.

O sr. dr. Pires de Carvalho declarou que não só concordava com a união mas que a desejava, que a pedia, afirmando que estava disposto a trabalhar com as comissões politicas no engrandecimento do Partido e da Republica.

Sua ex.^a retirou ante-ontem para Lisboa.

Posse

O nosso illustre amigo sr. dr. João de Deus Ramos, governador civil do districto, foi ontem á Louzã, a fim de dar posse ao novo administrador daquele concelho, o nosso correligionario sr. Artur Gaspar Madeira, major farmaceutico do quadro do ultramar, na situação de reformado.

Recordando

Se fossemos dados a recordações, dar-nos-hiamos ao trabalho de reeditar alguns artigos que publicamos ha um ano, em defeza legitima, nos quaes a verdade dos factos foi evidentemente restabelecida.

Mas nem por isso conseguiriamos emudecer certas creaturas cujo impudor e miseria moral... nos entristecem.

Dr. Francisco Beirão

Esteve em Coimbra, o nosso illustre correligionario sr. dr. Francisco Beirão, velho e austero republicano de principios a que sacrificou os melhores anos da sua vida, com uma fé e dedicação desinteressada, dignas de especial registo.

Cumprimentamos o nosso prestigioso correligionario e presadissimo amigo.

Junta de parochia

Dizem-nos que a Junta de parochia de Santa Clara não cumpre a lei, visto que não reúne ha longos meses, quando devia reunir, pelo menos, duas vezes por mês.

Segundo nos informam, as sessões não se fazem por desleixo do secretario, pois o presidente varias vezes tem marcado o dia da sessão, mas aquele senhor nunca aparece.

Com vista á autoridade competente.

Gomes Beal

Um grande poeta na miseria

Houve em Portugal um Poeta que em voz vibrante de ousadia e revolta, deante dum trono ergueu a ira forte e justiceira dos seus versos, soando como ldtogos, fulgurando como relampagos coléricos de justiça, condenando.

Ele foi um dos primeiros grandes semeadores das ideias de Liberdade em Portugal. Sabia ser colérico e sabia curvar-se deante da realza materna e feminina duma rainha que, por ser mãe e por ser Mulher, como um Poeta, ele respeitava com alma.

A sua voz ecoou pelos anos fóra, e, porque era de revolta emancipadora ouviu-se ainda em 5 de Outubro, sobre a Rotunda.

Em muitos livros, todos bellos, em milhares de versos vibrantes de harmonia e beleza, o seu genio espalhou mãos cheias de maravilhas.

Esse Poeta é Gomes Leal.

O autor do Hereje e das Cartas á Rainha, da Vida de Jesus e das Claridades do Sul, passa fome, sofre o abandono que, para nossa eterna vergonha, também Camões sofreu.

A Portugal deu a Vida e o brilho do seu genio, a gloria do seu espirito iluminado e altissimo. Portugal vai talvez dei-

xá-lo morrer á fome. O serviço supremo que fóra toda a sua vida, creando Beleza para que no tempo, e sempre, a Patria Portuguesa fosse admirada e amada, — pagam-lho com um desprezo mais cruél que o que sofreu Camões. Porque o século é outro, os espiritos hoje deviam ser mais justos.

Um grupo de portugueses que amam a sua Patria e o seu bom nome, tomou a iniciativa duma subscrição nacional para Gomes Leal.

Assim, mais que o pão de que o seu lar carece, hade ela ir dizer á sua alma que sam outros os tempos e que a ingratidão dum povo a não fará sangrar mais que a maior miseria, — a ingratidão cega ou consciante dos que não têm alma ou não sabem ler.

Os donativos podem ser enviados á Renascença Portuguesa, R. de Sd da Bandeira, 362, Porto, e em Coimbra ao poeta Augusto Casimiro ou á Livraria Armenio & Amado.

Instrução Publica

O sr. presidente da Camara Municipal recebeu a seguinte circular:

Ilustre Cidadão

Cumpre-nos levar ao vosso conhecimento o texto da circular que pelo Ministerio do Interior está sendo expedida para todas as autoridades do paiz e que é o seguinte:

Tendo sido votada por lei de 17 de Janeiro findo a verba de escudos 200:000 para edificios escolares, e desejando o governo que da sua applicação provenha as maiores vantagens para o estado e tambem que a resolução do Congresso da Republica corresponda a maior somma possivel de dedicacões pela causa da instrução, tenho a honra de chamar a atenção de V. Ex.^a e das autoridades suas subordinadas para o seguinte:

1.º — Da verba votada o governo destinará uma parcela para construção ou preparação das escolas que julgar convenientes e necessarias, desde que qualquer corporação ou qualquer entidade se responsabilise, em numerario, material ou trabalho ao menos por metade do dispendio orçado.

2.º — A construção realisada sob o plano e fiscalisação do governo, poderá ser adjudicada a qualquer entidade idonea, camara, junta de parochia ou comissão escolar que para isso se habilite e responsabilise. O governo receberá até 31 de Março corrente quaesquer propostas e pedidos de construção e reparação de escolas pelo modo acima referido e logo a seguir se procederá á dotação das obras a realizar.

3.º — Na primeira sala de entrada do edificio, em sitio bem visivel, patentear-se ha num quadro

de honra para estímulo e civica consagração—o nome das entidades e indivíduos que contribuíram para a construção da escola, ou melhoramento importante nela realizado.

D'este modo procurará o governo valorizar iniciativas e a dedicação das camaras, juntas de paróquia, associações de beneficência e particulares, pela instrução, não só vindo concorrer com a sua quota parte para a realização d'uma iniciativa que, sendo considerada necessária, é muitas vezes superior ás forças e bons desejos das entidades que mais direta e imediatamente nela se interessam, como também dando a essas entidades ingerencia na execução d'uma obra de comum interesse. Assim se poderá crear, em torno da escola, uma atmosfera de dedicações interessadas no seu progresso e bem estar, como se as escolas fossem — porque o são — uns verdadeiros templos de educação e civismo.

Pela lei de 19 de Setembro de 1902 se crearam as comissões de beneficência escolar; a estes organismos devidamente preparados e estimulados pela protecção do Estado, está reservada uma grande função no vasto campo da educação nacional. E' a ellas que principalmente cabe a acção benemerente acima referida.

Espero pois que V. Ex.^a se dignará corresponder a esta elevada intenção do governo, tanto quanto em seu esforço caiba, a realização de tal designio dando a maior publicidade a esta circular.

Afim de que essa localidade possa ser beneficiada com a construção de um edificio escolar, era da maxima conveniencia que ahí se contivesse imediatamente uma comissão que angariasse donativos em dinheiro ou em mão d'obra, e que solicitasse da Camara Municipal, da Junta de paróquia ou de quaesquer agremiações aí existentes, auxilio para a construção do dito edificio. Terminadas estas diligencias que deviam ser efetuadas com a maior urgencia, deveriam obter que pessoa idonea, a Camara Municipal ou a Junta de paróquia fizessem perante um notario um documento que fosse um termo de responsabilidade em forma que garantisse ao Estado a certeza de cobrar esses auxilios. Esse documento acompanhado de um requerimento em que seja dita qual a população escolar, qual a frequencia da escola, ou se não a houver, indicar a que distancia fica a escola que mais perto estiver funcionando, deverá ser-nos enviado, o mais depressa possivel, para vermos se é possivel alcançar a preferencia para essa localidade nas escolas a funcionar. Convem acentuar que, em conformidade com a circular acima transcrita, as escolas só serão edificadas nas localidades onde haja quem com alguma cousa contribua, sendo dada a preferencia áquelas que com maior verba contribuam.

5 Folhetim d'A TRIBUNA

A Sessão d'Espiritismo

POR

Gervasio Lobato

—Estou-me concentrando, respondem ela rindo.

—Mau, agora não brinquem, disse com mau humor D. Emilia, não tirando os olhos da meza.

— Já mexe, disse dali a momentos ela.

—Tambem me parece, acrescentou a viscondessa.

E como no grupo houve grandes risadas, ela repetiu.

—Seriamente... ou é o sr. D. Francisco que está a empurrar... ou não sei o que é... que ela mexe... mexe...

O D. Francisco abanou a cabeça com uma grande expressão de lealdade honesta.

—En não sou, minha senhora... mas realmente começo a sentir-se agitar-se,

Muito agradecemos se se dignarem acusar a recepção da presente circular, pondo-nos ao facto do que tiver feito para lhe dar cumprimento.

Lisboa 19 de Fevereiro de 1913

Saude e Fraternidade

O presidente da Procuradoria do Analfabetismo

A Camara, tendo realizado o capital de quinze mil escudos para construção de edificios escolares, vae aproveitar-se das disposições da lei requisitando quinze mil escudos ao governo, para mandar contruir doze escolas em diferentes localidades do concelho.

Deliberações d'esta natureza honram sobremaneira a Comissão Municipal de Coimbra, constituída por velhos republicanos que tem orientado os seus esforços de maneira a servir os interesses do concelho e que, zelosamente, tem administrado os rendimentos do municipio.

E' verdade que, algumas vezes e, parece-nos, com muita razão, temos censurado algumas deliberações da Camara, mas não regatearemos aplausos áquelas que merecem a nossa simpatia e o nosso apoio.

Vida Associativa

Recebemos o «Relatorio e Contas» da gerencia de 1912 da «Cooperativa dos Empregados Publicos do districto de Coimbra», a que o respectivo Conselho Fiscal deu parecer favoravel.

A Assembleia Geral da Cooperativa deve reunir no domingo proximo, pelo meio dia, na sala do «Montepio Conimbricense Martins de Carvalho», a fim de tratar dos assuntos seguintes:

1.^a Apreciação e resolução sobre o relatório, balanço e contas da gerencia do ano findo.

2.^a Apreciação e resolução dos assuntos a que aludem os n.ºs 2.º e 3.º do parecer da Repartição Technica das Sociedades Anonimas junto ao relatório.

Noticiario

Um regulamento—Depois de ser discutido e votado pela Camara Municipal, em sua ultima sessão,

—Ora adeus! é você, disse o visconde, que ha momentos sentia girar quasi imperceptivelmente a meza debaixo dos seus dedos parados.

—Dou-lhe a minha palavra que não sou eu, sr. visconde, afirmou solene D. Francisco.

—Se é brincadeira não vale, dizia D. Emilia, muito pallida, com um ligeiro suor a encher-lhe de pequeninas perolas a testa. Mas a meza está a mexer.

—E' ele, não pode deixar de ser ele, dizia o visconde com um sorriso amarelo.

—Não sou, sr. visconde juro-lhe. Efetivamente a meza agora girava já visivelmente com certa rapidez.

As quatro mãos que estavam sobre ela tremiam.

—E agora o que se faz? perguntou novamente a viscondessa, já muito receiosa.

—Vamos a ver se o espirito quer responder.

Fez-se um grande silencio para a evocação, e já não havia gargalhadas no grupo, havia simplesmente desdenhosos sorrisos esboçados.

foi remetido á Comissão Distrital, o regulamento sobre o transito de bicyclettes e motocicletes neste concelho.

A taxa da inscripção obrigatoria é de 50 centavos por bicyclette e de 1 escudo por motorcycle.

Donativo — O nosso venerando amigo sr. Frederico Pereira da Graça, presidente da Camara, entregou para o Asilo Municipal de Cegos e Aleijados, a quantia de 11 escudos que recebeu como administrador interino do concelho.

Bem haja o venerando cidadão e illustre republicano.

Avenida Navarro — Constantos que a Camara Municipal vae vender para construcções apropriadas ao local ou construir de sua conta, os terrenos contiguos ao Hotel Avenida.

No caso de venda, constanos também que a Camara applicará a importancia que apurar, na expropriação da casa onde se encontra o «Centro Republicano Democratico José Falcão», para alargamento da rua da Sota.

Cedencia — Ao Museu de Arte e Arqueologia da 2.^a circunscrição-Coimbra, foram cedidos varios objetos das extinctas congregações religiosas.

Nomeação — Foi nomeado 2.º assistente provisorio do 2.º grupo da 1.^a secção da faculdade de ciencias da Universidade de Coimbra, o sr. João Pereira da Silva Dias.

Reclamações — Os municipios de Santo Antonio dos Olivaeos queixam-se e com razão, de que o ultimo carro electrico para aquela localidade sae muito cedo do Largo das Ameias ou Alegria.

A Camara, querendo atender á reclamação que por intermedio d'este jornal lhe fazem alguns habitantes dos Olivaeos e Celas, podia estabelecer uma carreira ás 10 1/2 horas da noite, por exemplo.

—Os moradores de Santo Antonio dos Olivaeos também solicitam do sr. diretor dos serviços postaes e telegraficos nesta cidade, as ordens necessarias para que o boletineiro que vae ás 8 horas da noite tirar a correspondencia ao marco postal de Celas, vá também buscar a correspondencia lançada no marco postal dos Olivaeos.

Temos a certeza de que o sr. Antonio Maria Pimenta atenderá o pedido, se lhe for possivel atendê-lo.

Lembrança — Em harmonia com o artigo 42.º do regulamento dos serviços de recrutamento militar, os livros do recenseamento estão patentes a todas as pessoas interessadas, na sede da respectiva Comissão, em todos os dias uteis

D. Francisco, no meio do silencio, começou com a sua voz clara, um pouco provociána, cheia de uma entoação solene, grave, um tanto misteriosa.

—Se está ahí algum espirito levante este pé. E batia com o seu pé no da meza que lhe ficava mais proximo.

—E se não está levante qualquer dos outros.

—Isso é o mesmo que perguntar a uma pessoa: se estás a dormir manda-me dizer, observou Arnaldo rindo.

E no grupo rebentaram algumas gargalhadas, mas calaram-se como por encanto.

A meza erguera-se violentamente sobre os dois pés e batera pausadamente no chão com o pé que D. Francisco lhe indicara.

—Foi o visconde que a puxou, gritou a menina Emilia Borges.

—Foste tu, foste, disse a viscondessa furiosa.

—Isso não tem graça nenhuma, repreendeu D. Emilia.

—Dou-lhes a minha palavra que não fui eu, respondeu o visconde

do mez corrente, das 10 horas da manhã ás 4 horas ta tarde.

Aviso — As Comissões encarregadas de arranjar em Aveiro, alojamentos para os congressistas, durante os dias 3, 6 e 7 de abril proximo, fazem constar por este meio que, em virtude do contracto que fecharam com mr. Paul Bergamin, a cidade de Aveiro está habilitada a receber qualquer numero de pessoas que, nesses dias, a honrarem com a sua visita.

Um bilhar — Entrando por acaso na oficina de marcenaria do sr. Antonio da Fonseca Costa, vimos ali um esplendido bilhar, estilo Imperio, todo feito em mogno flor, que aquele apreciado artista está reformando com a competencia que toda a gente lhe reconhece.

O movel pertence ao Gremio de Luso.

Baptisado — Realizou-se no domingo, o baptisado d'uma filhinha do nosso estimavel amigo e correligionario, sr. Francisco Cruz, proprietario do Restaurant dos Caçadores.

A creança recebeu o nome de Maria da Conceição, servindo de padrinhos o considerado comerciante d'esta praça, sr. Antonio Augusto Neves e sua ex.^{ma} esposa.

O sr. Francisco Cruz ofereceu um jantar de 20 talhares aos seus amigos mais intimos.

A interessante creança desejamos um futuro muito venturoso e feliz.

Carnet — Esteve nesta cidade onde tivemos o prazer de cumprimentá-lo, o nosso presado assinante sr. Francisco José de Figueiredo Junior, da Louzã.

—Deve realizar-se amanhã, em Lisboa, o casamento do nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, illustre professor da Escola de Farmacia d'esta cidade.

—Chegou a esta cidade e encontra-se na sua casa de Tovim, o nosso estimavel conterraneo, sr. Manuel Vasco Girão, considerado comerciante um Manaus.

O nosso amigo traz a saude um pouco abalada e faz tenção de se demorar o tempo necessario para se restabelecer.

—Esteve muito mal de saude, com um garrotinho, o menino Floro, estremeado filho do nosso dedicado amigo sr. Francisco José da Costa Ramos.

—Congratulamo-nos com as melhores de interessante creança.

—Com sua ex.^{ma} esposa, partiu ontem para a Guarda, o nosso querido amigo sr. dr. Lusitano Brites.

—Regressou de Lisboa, o nosso dedicado amigo e correligionario sr. Eugenio Sales.

muito a serio já, como se se tratasse de um negocio grave.

Entretanto D. Francisco continuava, olhando sempre para a meza e indicando os signaes com o pé:

—Se é espirito superior levante este pé, se é inferior levante o outro.

A meza levantou lentamente o primeiro pé indicado.

—E' espirito superior, participou D. Francisco á assembléa, que já não ria.

—Perguntem-lhe como se chama aconselhou o visconde com interesse.

—Quer dizer-nos o seu nome? perguntou D. Francisco.

A meza levantou outra vez o mesmo pé.

—Então vamos lá, este pé marca as vogaes, aquele as consoantes, e o outro o fim das palavras.

Houve da parte da meza uma ligeira hesitação. Depois começou lentamente a marcar as consoantes com o pé indicado por D. Francisco: B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V.

Na assembléa havia um grande

Morte por infecção — Faleceu no Hospital da Universidade, em virtude d'uma infecção ocasionada pelo seu mister, o coveiro do Cemiterio da Conchada, sr. Gregorio José.

A Camara Municipal resolveu fazer-lhe as despesas do ent-ro.

Tiro Nacional — No domingo 16 do corrente, compareceram na carreira de tiro d'esta cidade, 15 atiradores.

Consumiram-se 240 cartuchos, sendo 25 pagos.

Os atiradores que mais se distinguiram foram: a 100 metro, os srs. João Garcia da Fonseca e João dos Santos Fernandes da Silva que fizeram uma sessão de 28 pontos; a 200 metros, o sr. Hermano Leuchneur que fez uma sessão de 34 pontos; a 300 metros, o sr. Antonio Rodrigues Carrito que fez uma sessão de 25 pontos; nas sessões de tiro livre, o sr. Manuel José Pereira Machado que fez 64 pontos nessa sessão.

No proximo domingo, 30 do corrente, a sessão começará ás 11 horas.

Cofre Municipal — Da nota da existencia de fundos pertencentes á Camara d'este concelho, referente ao ultimo dia da semana finda em 19 do corrente, consta o seguinte:

Entradas — Saldo da semana antecedente, 4:573,655 escudos; cobranças durante a semana, escudos 4:113,715.

Saídas — Entregas feitas por conta da Camara, 4,653,722 escudos; depositado na Caixa Geral, por conta dos fundos de viação, 65,190 escudos.

Saldo em cofre, 3 968,722 escudos.

Fiscalisação dos impostos indirectos — O nosso estimavel assinante, sr. Antonio Augusto Indio, foi promovido a fiscal dos impostos.

O sr. Indio ha muitos anos já que é empregado do municipio, tendo exemplar comportamento.

Os nossos sinceros parabens.

—Foi nomeado vigia municipal, o cidadão Abilio Simões Barreto, natural da Figueira da Foz.

—Foi demittido por ser desleixado no cumprimento dos seus deveres, o vigia municipal Luis Lopes Agapito, natural de Condeixa-a-Nova.

Salão Central — A Empreza Marques Rodrigues & C.^a suspendeu os espetaculos cinematograficos no Salão Central, para ali introduzir alguns melhoramentos para comodidade do publico.

silencio, e só se ouvia o arfar das respirações ofegantes.

A meza fazendo um esforço, levantou o outro pé, o pé das vogaes, e deu quatro pancadas:

A, E, I, O.

A segunda letra era um O, não tinha que ver, e todas as bocas, a meia voz, como que para si, repetiram baixinho — Vo...

Entretanto a meza agora mais senhora de si, livre de hesitações, continuava marcando com o pé das consoantes — B, C, D, F, G, H, J, K, L... E depois de uma pequena pausa, para marcar evidentemente que tinha dito a terceira letra, começou com o mesmo pé até parar no T.

As letras que a meza indicava eram recolhidas avidamente por todos, mesmo pelos mais incredulos, que construíam cheios de curiosidade a palavra, como se estivessem adivinhando um logogrifo.

A meza, parou um bocadinho e deu uma pancada com o pé das vogaes.

— Volta! disse D. Francisco, juntando as letras. Não sei o que ele quer dizer.

(Continua)

Operarios em greve—A Associação de Classe da Arte Ceramica entregara aos respectivos industriaes, uma representação pedindo aumento de salário.

Os industriaes tendo reunido na quinta-feira, responderam fazendo as propostas seguintes:

1.º — Os salarios atuais não sofrerão aumento algum.

2.º — Os operarios da roda só receberão os seus salarios depois da louça feita e acabada; e como medida transitoria abonar-se-ha somente na primeira semana immediata a esta resolução uma quantia baseada no trabalho que cada operario costume produzir, sendo este adiantamento junto aos debitos atrasados e tudo descontado nas ferias seguintes á razão de 200 reis semanaes, até á completa liquidação.

3.º — Nenhum fabricante admitirá como operario na sua casa, operario que seja devedor a outro fabricante.

4.º — Que as horas de trabalho d'aqui em diante serão:

Entradas — De 16 de dezembro a 15 de janeiro ás 8 horas; de 16 de janeiro a 28 de fevereiro ás 7 e meia horas; de 1 de março a 31 de março, ás 7 horas; de 1 de abril a 30 de setembro; ás 6 e meia horas; de 1 de outubro a 15 de novembro, ás 7 horas; de 16 de novembro a 15 de dezembro, ás 7 e meia horas.

O trabalho terminará todos os dias ao pôr do sol.

Descansos; meia hora ao almoço e 1 hora ao jantar, de 30 de setembro a segunda feira de Pascoa. De terça feira le Pascoa a 30 de setembro, terão meia hora ao almoço, 2 horas ao jantar e meia hora á merenda.

Passados 5 minutos das horas de entrada não é permitido começar o trabalho.

Os operarios que não aceitaram as propostas dos patrões declararam-se em greve na segundo feira.

O mais ordeiramente possível, os operarios foram procurar o sr. governador civil do districto, comunicando-lhe que se tinham declarado em greve.

O sr. dr. João de Deus pediu-lhes para retomarem o trabalho, prometendo procurar obter uma solução conciliadora ao conflito.

Pela policia — Francisco Caetano, residente nos Caryalvaes de Cima, apresentou queixa contra Maria da Conceição, solteira, residente no Palhão, por lhe ter roubado uma porção de roupa, no valor de 2 escudos, que tinha a enxugar numa sua propriedade.

O industrial desta cidade, sr. José Cardoso de Figueiredo, apresentou queixa contra Alfredo Damas, filho de Virgilio Damas, oleiro, que encontrando-se ao seu serviço, arrombou na noite de domingo para segunda-feira, a porta do seu escritorio, roubando-lhe uma porção de moedas de níquel e algum chumbo.

Padres rebeldes — Foram proibidos de residir dentro dos limites do concelho e seus limifrofes, os parocos Bernardo Augusto de Sousa Monteiro, da freguezia de Loryão, durante oito mezes; João Duarte Barata, de Sobral do Campo, durante um ano.

Instrução primaria — Segundo recentes informações officiaes, tem aumentado a frequencia das escolas primarias do circulo escolar de Coimbra, desde que nelas se ministra a instrução militar preparatoria.

Lutuosa — Faleceu um netinho ao. bemquisto comerciante desta praça, sr. Luiz Augusto Teixeira, a quem por esse motivo apresentamos as nossas condolencias.

Menores presos — Foram presos e vam ser entregues ás familias, os vadios de menor idade, Estevão Moita Lima, Julio Domingos Pedroso e Alfredo Marcelino, naturaes d'esta cidade.

Exoneração — Pediu a exoneração de regedor da freguezia de Santa Clara, o nosso estimavel correligionario sr. Afonso Rasteiro.

Chafariz — Foi autorizada nova verba para a conclusão do chafariz da Varzea Pequena concelho de Gois.

Excursão — Um grupo de medicos francezes vem brevemente visitar os estabelecimentos da faculdade de medicina d'esta cidade.

A Sociedade de Defeza e Propaganda prepara-se para lhes fazer condigna recepção.

Vida Partidaria

Por este meio, sam convidados a reunir amanhã, no Centro Republicano Democratico José Falcão, pelas 7 e meia horas da noite, os delegados dos Centros e Comissões politicas d'esta cidade ao Congresso de Aveiro, a fim de se tratar de assuntos urgentes,

LIVROS

O sr. dr. Henrique Trindade Coelho, o ilustre auctor dos «Carvões», teve a gentileza de nos oferecer o seu ultimo livro — «Ferro em braz» série de espirituosas e por vezes fustigadoras cronicas sobre diferentes assuntos da nossa vida politica, escriptas em boa linguagem, com esmero e graça, o que não é vulgar.

Agradecemos a captivante oferta do sr. dr. Trindade Coelho.

O contista granadino D. Eduardo Barros Alarcon — «Diego de Pastrana» — acaba de publicar um volume de contos, a que poz o titulo — «Ratos Perdidos», entre os quaes ha alguns que se lêem com agrado.

O livro encontra-se á venda, na livraria do sr. João Rodrigues de Moura Marques, no Largo Miguel Bombarda. Agradecemos.

— Recebemos e agradecemos as «Efemerides Astronomicas» para o ano de 1913, calculadas para o meridiano do Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra.

NOVO ESTABELECIMENTO

Na rua Ferreira Borges, abriu já o novo e luxuoso estabelecimento de ourivesaria e joalharia dosrs. Paz & Filho, a quem desejamos muitas prosperidades.

Anuncios

José Gomes Paredes

Advogado

Rua Bordalo Pinheiro, 3 (antiga Rua da Louça).

ANUNCIO

EDITOS DE SEIS MEZES

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escritorio do quarto offico, corre seus termos uma ação cível de

curadoria definitiva, em que sam requerentes Sebastião Maleiro e mulher Rosa Pascoal, Tereza da Silva e marido Manuel dos Reis Pato, Maria da Silva, solteira, maior, João Maleiro, solteiro, maior, Maria de Jesus e marido Francisco Dias e Dionisia Pascoal, solteira, maior, todos proprietarios e residentes no logar da Marmeleira, freguesia de Souzelas e requeridos Manuel Maria Maleiro, solteiro auzente no Brazil ha dezasete anos, filho de José Joaquim Maleiro e de Maria do Rosario, já falecidos, os quaes residiram tambem no mesmo logar e freguezia e Antonio Manuel Ferreira, casado, residente no já referido logar, como procurador d'aquela ausente; e pela mesma ação correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação do anuncio, citando aquele Manuel Maria Maleiro, para contestar, querendo, na terceira audiencia deste juizo, depois de acusada a citação, a referida acção, sob pena de revelia. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos por dez horas da manhã, no tribunal judicial sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O Escrivão do 4.º offico, Arthur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

ANUNCIO

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escritorio do quarto offico, correm seus termos uns autos de ação cível de curadoria definitiva, em que são requerentes Sebastião Maleiro e mulher Ana Ferreira, Joaquim do Rosario Maleiro e mulher Rosa Pascoal, Tereza da Silva e marido Manuel dos Reis Pato, Maria da Silva, solteira, maior, João Maleiro, solteiro, maior, Maria de Jesus e marido Francisco Dias e Dionisia Pascoal, solteira, maior, todos proprietarios e residentes no logar da Marmeleira, freguezia de Souzelas, e requeridos Manuel Maria Maleiro, solteiro, ausente no Brazil há dezasete anos, filho de José Joaquim Maleiro e de Maria do Rosario, já falecidos, os quaes residiram tambem no mesmo logar e freguezia e Antonio Manuel Ferreira, casado, proprietario, residente no já referido logar, como procurador daquela ausente; e pela mesma acção correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no «Diário do Governo» citando os interessados incertos para contestarem a referida acção, na terceira audiencia deste juizo, depois de acusada a citação sob pena de seguir os seus termos até final á revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos e

empre por dez horas, no tribunal judicial sito na Praça Oito de Maio, desta cidade.

O Escrivão do 4.º offico, Arthur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

Francisco M. Pimentel

SOLICITADOR

Rua da Sofia, 70-2.º

Regimento de infantaria n.º 23

ANUNCIO

O conselho administrativo faz publico que no dia 28 do corrente pelas treze horas na parada do quartel deste regimento procederá a venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz do serviço militar.

Esta muar está avaliada em (12,000) doze escudos quantia esta porque vae á praça e que servirá de base para a licitação verbal.

Quartel em Coimbra, 19 de março de 1913.

O Secretario do conselho administrativo Domingos da Ponte e Sousa. Capitão d'infanteria n.º 23

AMENDOAS

Na Casa Inocencia, rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93, antiga Calçada, junto aos Armazens do Chiado, encontra-se o maior e melhor sortimento de amendoas e confeitos d'esta cidade.

Sam mais de 40 qualidades, todas fabricadas nesta casa, fundada em 1850 e premiada nas exposições a que tem concorrido.

Preços rasoaveis e fixos. Para revenda faz-se abatimento. Mandam-se tabelas impressas a quem as pedir.

Ha tambem rebuçados e outros doces de fructas e ovos e um bom e variado sortimento de todos os artigos de mercearia.

Pastelaria e Confeitaria Teles

Rua Ferreira Borges

O proprietario d'esta casa acaba de contratar um habil mestre com pratica das principaes casas de Lisboa, e ultimamente da *Au Rendezvous des gourmets*, que apresenta uma variada selecção de tudo o que de mais fino e saboroso se fabrica em Paris e Lisboa.

Tudo qualidades novas, de fabrico esmerado e de delicioso paladar.

A mais completa e bonita colecção de cartonagens e amendoas extranjeiras, acaba de chegar procedente das melhores fabricas francezas.

Pede-se uma visita a esta casa para confronto de preços, qualidades e bom gosto.

Vila das Flores Penedo da Saudade COIMBRA

PLANTAS e flores — Vendem-se.

Pedir catalogo com preços.

Vendem-se coelhos gigantes normandos, raça pura.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado

pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira jorges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 por cento.

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de dividas
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.
Emprestimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 121 A. B. da Sofia 129
RESIDENCIA: Estrada de Lilebos SANTA CLARA

TRESPASSA-SE

Uma mercearia bem afreguezada, em bom local e com casa de habitação. Quem pretender pode dirigir-se a Augusto da Cunha — Praça do Comercio.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

Advogado

Rua do Pateo da Inquisição COIMBRA

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Conversation Française

Cours et leçons théoriques e practiques des langues française, anglaise, et allemande.

Tradução de correspondencia commercial nas principaes linguas da Europa.

Curso noturno para a classe commercial das 8 horas meia noite.

Professores habilitadissimos: Louis Fontaine e B. J. de Kersivet. — R. Ferreira Borges, 1.

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycles. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alataes, Sapateiros e Correioiros acabo de reanisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo estojo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Domestica, Novo Modelo Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 100000 reis em cada Maquina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycles, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycles em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias contratos especiais.

Officinas. Para concertos de Bicycles e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, elles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescritos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1\$500 réis.

Obra util e recomendada a todos, os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são methodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volume de 396 paginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: — 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios das escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª edição). Um volume de 14-164 paginas no formato de 22x15 cm com 752 gravuras. Preço: — 1\$800 réis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementado pela Commissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e methodica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das cores e da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioconduutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por fórma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

PORTO

A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

arba espessa,
cabelo forte e
juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1\$200 réis



Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

PALACE-HOTEL

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inigualavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cosinha franceza e portu gueza e prestados em mesas pequenas, e bons aposentos par-familias.

TEM CASA DE BANHOS

Iluminação a gaz em todas as dependencias. Corretor a todos os comboios.

As Proprietarias Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas e bem assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

ACEITAM-SE COMENSÁES

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUÊS

Proprietário e Director
Guilherme d'Albuquerque

Editor — José Maria da Fonseca
Redactor — Dr. Julio Fonseca

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO, 35 a 39

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

TELEFONE N.º 356

Preços de assinaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis, Africa portugueza, ano 3.000
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contrato especial
Os srs. assinantes tem 50 % abatimento

Contribuição Predial

Distrito de Coimbra

CONCELHOS	TOTAL	Contribuintes isentos				
		Anteriormente 4 lei de 4 de maio de 1911	Pela lei de 4 de maio de 1911 e 15 de fevereiro de 1913	Contribuintes que ficam pagando menos do que pagavam	Contribuintes que ficam pagando o mesmo que pagavam	
Arganil	7:430	3 928	3:502	2:895	169	41
Cantanhede	78:402	73:290	5:112	5:364	378	45
Coimbra	8 248	3:285	4:993	6:570	1:124	491
Condado	4:337	1:094	3:243	934	28	12
Figueira da Foz	9:839	4:598	5:241	6:908	972	268
Goes	3:560	2:663	1:497	1:599	67	22
Lousã	3:722	2:143	1:579	1:935	150	48
Mira	1:661	809	852	1:299	181	25
Miranda do Corvo	3:453	1:720	1:733	2:484	126	24
Montemor	5:767	2:687	3:280	3:577	487	247
Oliveira do Hosp.	7:569	4:826	2:943	2:556	164	158
Pampilhosa	4:134	2:774	1:360	888	50	7
Penacova	3:097	954	2:143	3:254	160	18
Penela	3:988	1:617	1:471	2:133	106	23
Polares	2:947	1:755	1:192	1:253	64	17
Soure	4:723	2:384	2:339	60	522	170
Taboã	6:051	3:501	2:550	60	190	55
	158:028	114:028	45:000	44:069	4:888	1:861

No louvavel intuito de elucidar o público acerca dos supostos gravames da lei de contribuição predial, vem « O Mundo » publicando ha dias uns interessantes mapas por onde claramente cada qual pode avaliar dos sacrificios exigidos ao contribuinte.

Os algarismos que compõem esse mapa sam, decerto, de origem official. Nem « O Mundo », cujas afinidades com a atual situação ministerial sam conhecidas, teria necessidade de se socorrer de dados particulares, nem, que a tivesse, os conseguiria.

Temos pois que o governo, por intermédio da imprensa, comêça a cumprir a sua promessa de elucidar o pais relativamente á situação criada aos proprietarios pela nova lei de contribuição predial. Honra lhe seja.

Se os mapas a que nos estamos referindo não bastarem para acabar com a exploração politica que em volta do assunto se tem feito, o governo não trepidará em cumprir o resto da promessa: publicará os nomes dos contribuintes, bem poucos por sinal, que pela nova lei passam a pagar mais do que pagavam, o que não quer dizer que passem a pagar mais do que devem, habilitando-se assim a apurar a quem cabem as responsabilidades em qualquer movimento de protesto desordeiro que porventura venha a produzir-se no pais. E fará talvez mais: indagará quaes sam os funcionarios de finanças que, saudosos do velho regime, se entreteem a incutir no espirito do contribuinte a violencia e a extorsão da nova lei.

É preciso, para bem se ava-

liar da necessidade da adopção da lei de 15 de fevereiro ultimo, recordar factos. Recordemos pois,

Pela lei de 4 de maio de 1911, promulgada pelo governo provisorio, foram os contribuintes convidados a prestarem nas repartições competentes os necessarios esclarecimentos para uma justa avaliação dos seus bens. O leitor sabe o que succedeu: todos ou quasi todos se meteram em copas, uns no intuito bem evidente de se escaparem ao pagamento do que deviam, outros alegando, com cândida inocência, que não podiam conscienciosamente prestar esses esclarecimentos, como se fosse licito a alguém alegar ignorancia acerca do valor dos bens que possuem.

Cabe talvez referir aqui um facto de nós conhecidos e que prova bem a ferocidade do governo provisorio e a extorsão violenta feita ao contribuinte pela lei de 4 de maio.

Um grande proprietario de um dos concelhos do distrito de Portalegre, logo que aquela lei foi publicada, apresentou-se na repartição competente a prestar os seus esclarecimentos, attribuindo a cada uma das suas propriedades um valor de dez por cento superior ao que constava da respectiva matriz. A repartição aceitou-lhe como boas as suas declarações, lançou-lhe a contribuição de harmonia com o novo rendimento fixado pelo contribuinte e este esfregou as mãos de contente dizendo que, apesar do aumento, ainda poupava uns seiscentos mil reis.

Mas continuemos.

Julgou o governo provisorio

contar com o patriotismo de todos os proprietarios e por isso os convidou a fazerem eles próprios as rectificações indispensaveis ao cadastro da propriedade rustica e urbana, que, por haver sido elaborado ha muitos anos, andava muito afastado da verdade.

Era honesto e era útil: honesto porque livrava os proprietarios de qualquer excesso praticado pelos avaliadores por respresália ou por erro de calculo; util porque evitava que o Estado dispendesse algumas centenas de contos de reis com a avaliação de toda a propriedade.

Os senhores proprietarios, porém, na sua grande maioria, não acudiram ao convite que, no seu proprio interesse, lhes era feito pelo governo da Republica e vieram mais tarde tentar fazer uma manifestação de protesto contra a proposta de lei que o sr. Vicente Ferreira, ante o fracasso dos honestos propositos do governo provisorio, se viu forçado a apresentar ao Parlamento.

No fundo, essa proposta de lei era apenas um pretexto, pois o que a Associação de Agricultura alvejara era fazer uma manifestação realenga, intuito dias antes manifestado com a inauguração, numa das salas nobres do edificio da Associação, do retrato de D. Manuel.

O que então se passou é inutil recordá-lo, limitando-nos a acentuar uma vez mais que, se reconhecemos a todo o cidadão o direito de se manifestar ordeiramente, é da mais elemental justiça não apodar de rebeldia da canalha o procedimento do povo de Lisboa, que não permitiu que saísse para a rua a manifestação preparada, com intuitos mais que suspeitos, pela Associação de Agricultura. Ha em todas as manifestações populares, ainda nas mais violentas, um cunho de sinceridade que é preciso levar em linha de conta para o seu julgamento final.

Duarte Leite, não se intimidou com os manejos da Associação de Agricultura, que atrás de si levava muitos inconscientes, e teria por certo arrancado ao Parlamento a aprovação da lei do sr. Vicente Ferreira, mesmo com as alterações que lhe introduziu depois o atual ministro das finanças, se não se houvesse exonerado. Tê-lo-hia feito e a bulha não seria tão grande como é agora, porque então o governo era de concentração e dele faziam parte dois evolucionistas. É preciso pôr os pontos nos ti.

Por culpa pois dos proprietarios, por exclusiva culpa sua, chegámos á lei de 15 de feverei-

ro, lei violenta, lei de extorsão, lei que fere de morte a agricultura nacional — dizem-no, na mais comovente camaradagem, os amigos do trono e do altar, os inimigos da Republica... e do governo.

Pois bem. Segundo o mapa publicado pelo « Mundo » relativo ao distrito de Coimbra, que acima transcrevemos, vemos que, havendo neste distrito 208:596 proprietarios, apenas 1661 passam pela nova lei a pagar mais do que pagavam, o que, repetimos, não quer dizer que paguem mais do que devem.

Dos restantes 206:935, ficam pagando o mesmo 4838, ficam pagando menos 44:069 e ficam isentos de contribuição 45:000, que juntos aos 113:028 já isentos pela lei de 4 de maio, prefazem o importantissimo numero de 158:028.

No distrito de Coimbra, que é o que mais interessa ao leitor, a lei, pois, apenas exige mais contribuição a 1661 contribuintes, isentando de qualquer quantia mais de metade dos proprietarios.

Pelo que diz respeito a estes at fica dito, com a eloquencia dos numeros, o que é a lei. Pelo que diz respeito aos interesses do Estado falaremos num dos proximos numeros.

Dizer mal é facil. Provar as acusações é que é difficil, tão difficil que o não conseguem fazer os inimigos da Republica e do governo, a despeito de todo o rancor que os anima.

NOTAS & COMENTARIOS

Razões d'um evolucionista

Com a devida venia, transcrevemos do nosso colega « A Provincia », propriedade do Centro Evolucionista d'esta cidade, parte dum artigo firmado pelo insigne jornalista e velho republicano, sr. dr. Teixeira de Carvalho.

Ei-la:

« Afonso Costa era, ao chegar a Coimbra, um rapaz descuidado, cuja alegria e espirito a todos encantavam

A morte do pai, cuja noticia o fez cair redondo no chão, deu-lhe a consciencia das suas responsabilidades. O rapaz alegre e descuidado transformou-se de repente n'um homem estudioso, trabalhador.

Veio então a mãe para Coimbra e o amor dos filhos uniu nossas mães, e tanto, que eu não posso ver hoje a mãe d'ele, sem encontrar no seu olhar a saudade da alegria do olhar de minha mãe.

Vivemos juntos e, sob o olhar d'elas, cresceu a amizade que sempre nos ligou e que nada partirá,

Desde muito novo que gostou de lutar e não compreendia a forma porque eu tratava os meus inimigos. Mais tarde, julgou encontrar a explicação e escreveu-a no exemplar da sua dissertação de concurso que me ofereceu. Eu nunca tive outros inimigos que não fossem os da minha pátria.

Fui sempre o companheiro das suas alegrias e tristezas, conheci-lhe o lar em que vivia, na adoração filial, a mãe, senhora de olhar sereno e bom.

Quando casou, fui eu padrinho do casamento, e lembrar-me ha sempre esse dia tão alegre.

Admirei sempre o seu espirito combativo, que não era o meu, a ação revolucionaria que tinha nos comicios e levou para o parlamento.

Tudo se procurou então para o desautorizar, e chegou-se a dizer que ele se passara para o partido de João Franco.

Dia a dia, crescia a minha admiração e a minha estima pelo odio que lhe votavam os monarchicos, sem pretenderem encobri-lo. Era ele que perseguiam de preferencia e que procuravam isolar em combates de que saia sempre vencedor.

Foi sempre discutido, temido, muitas vezes incompreendido.

A falar, fere pela palavra caustica, a ironia cortante, o gesto, o som metálico da voz. Julga ter sempre perto o inimigo, a sua attitude é sempre a de um esgrimista em combate.

Muitas vezes tem sentido longe as simpatias do seu partido. Quando, no governo provisorio, se fez rodear de amigos e parentes, alhearam-se dele as simpatias do partido republicano que só mais tarde voltaram, quando apareceram de chofre as leis tão discutidas hoje, e que todos lhe pediam, sem que ninguém imaginasse que ele tivesse a coragem generosa de as fazer.

Essas leis eram uma necessidade para a Republica; foram impostas como intangiveis, porque a sua discussão seria interpretada como uma transigência, uma fraqueza da Republica. Hoje conhecem-se bem, podem e devem discutir-se, cumpre reformalas.

Das ultimas publicadas é difficil ajuizar com segurança e dizemo-lo por nós mesmos que não temos encontrado junto das competencias que consultamos, uma opinião unanime e segura.

Vivendo na intimidade de Afonso Costa, nunca tivemos ocasião senão de admirar o seu caracter, respeitar a sua intelligencia.

Mas não tem passado sem sobresaltos a nossa amizade, e já, por causa da Republica, estivemos de mal... oito dias!

O italico é nosso. Oferecemo-lo á consideração do dementado sr. A. L.

Por lealdade jornalística, devemos dizer que no artigo a que nos referimos, encontram-se tambem merecidas palavras de elogio para o sr. A. J. d'Almeida.

Ora pois!

Diz-nos « A Provincia », ainda que demasiadamente tarde, que

o sr. Antonio da Silva Junior, ex-guarda campestre de Santo Antonio dos Olivares, é um *desi quilbrado*.

Será, mas tam momentos lucidos como aquele em que nos veio apresentar a sua reclamação que, hoje o sabemos, não tinha o menor fundamento.

Doido com momentos lucidos! E' talvez mais infeliz e mais desgraçado do que aqueles que, sendo doidos varridos, teem a monomania de meterem em tudo que escrevem, a *nota politica*.

O sr. Vasco

O sr. Vasco das Cartas de Lisboa para «A Provincia», esquece-se sempre de provar com factos indiscutíveis ou argumentos irrefutáveis, as afirmações dogmáticas que faz sobre a acção governativa do sr. dr. Afonso Costa.

Não é por falta de talento nem por má fé, mas sim... por esquecimento.

Transcrição a proposito

O illustre jornalista, sr. dr. Teixeira de Carvalho, escreveu n'«A Provincia» o que transcrevemos em seguida e cuja leitura ofereceremos a alguns dos nossos correligionarios, tanta razão achamos nas palavras do nosso illustre colega:

«Eu luto, porque o dever de todo o cidadão é lutar.

E' comoda a posição de desiludido; mas é perigosissima para a Republica.

Os que fogem da luta politica porque, dizem, sam republicanos apenas, e não sam partidarios do sr. Afonso Costa ou do sr. Antonio José d'Almeida, seguem um caminho errado...

Ninguém tem hoje o direito de abandonar o combate com o pretexto de que a Republica assim lhe não serve.

Orise

Dizem-nos de Lisboa que o sr. dr. Afonso Costa vai apresentar ao chefe do Estado o pedido de demissão colectiva do ministerio. Por informações que reputamos fidedignas sabemos que a crise foi provocada por um artigo que, sob a epigrafe «Demência», publicou na «Provincia» um conhecido frade varatojano.

Nós a julgamos que o governo estava de pedra e cal e, afinal, deixa-se ferir de morte com uma bala de papel. A fragilidade das coisas humanas!...

Os pés pelas mãos

O articulista que escreveu o penultimo editorial da «Provincia»

6 Folhetim d'A TRIBUNA

A Sessão d'Espiritismo

POR
Gervasio Lobato

Mas a mesa continuava com o mesmo pé, e dava mais tres pancadas.

— Já sei! interrompeu Arnaldo, é Voltaire...

— Ha-ha ser isso! disseram algumas vozes.

A meza ergueu-se só sobre um pé, immediatamente, e bateu os outros dois de rijo, como que para dizer que sim.

— E' Voltaire? perguntou lhe o visconde. Se é torne a levantar dois pé.

A meza levantou os logo.

E' Voltaire! disseram todos muito interessados.

— Voltaire, repetiu D. Francisco... Não sei quem é... Voltaire é o nome d'umas cadeiras.

— O espirito está a brincar com poseo.

faz, a proposito ou, antes, a despropósito da situação ministerial, uma tal salgada que nem o demónio entende. Tão depressa diz que o governo cairá no dia em que a Nação, unica detentora da soberania, lhe disser que é necessario enveredar por outro caminho, como afirma que o ministerio irá a terra quando o sr. Camacho quizer, porque, diz, «o sr. Brito Camacho é quem manda».

Dá estes resultados isto de a gente ter muitas idetas, embora a cabeça seja de respeitáveis proporções.

O defeito, afinal, está em a cabeça não ser proporcional ao corpo: ser muito maior que a alma e muito mais pequena que o ódio.

Agapitice

A «Republica» teve a coragem, que «A Provincia» não teve, de transcrever a prosa teles d'um pasquim ignobil.

Na verdade, Teixeira de Carvalho não se confunde com... o homensinho...

Parlamentares

Partiram ante-ontem para Lisboa, os nossos illustres correligionarios srs. drs. Pires de Carvalho, senador, e Ferreira da Fonseca, deputado.

Dr. João de Deus

Este nosso presadissimo amigo e illustre correligionario parte hoje para a capital, onde tencioná demorar-se até sabado.

De Lisboa, o nosso amigo irá a Abrantes fazer uma conferencia publica para que foi convidado, regressando depois a esta cidade.

Uma representação

Como o sr. A. L. tinha afirmado na «Provincia» que a monarchia se afundou por causa das inteligencias que tinha ao seu serviço, consta-nos que um grupo de republicanos, que patrioticamente zela pela segurança da Republica, lhe vai entregar uma mensagem pedindo-lhe que se retire a vida privada e não venha desluzbrar-nos com o fulgor da sua intelligencia e com o peso da sua erudição varatojana.

S. ex.^a, que, aos primores de uma consciencia toda serafica, alia o mais acendrado amor á Patria, ha de, por certo, acceder ao justissimo pedido que lhe vai ser feito com proveito para todos: para nós, que temos ciúmes do seu alto valor intelectual, e para s. ex.^a, que, com mais proveito pode dedicar aos seus negocios

Todos riram, e Arnaldo disse a D. Francisco.

— O quê? o sr. não conhece o celebre patriarca de Femey?

— Oh, ha algum padre com este nome?

— Isto tudo é o sr. visconde que tem estado a puxar a meza, disse Emilia muito zangada, muito vermelha.

— Não sou, minha senhora, peço-lhe...

— Vamos lá, disse o D. Francisco, o que lhe querem perguntar?

— Perguntem-lhe quantas pés soas estão aqui, lembrou Emilia.

— Espirito, disse D. Francisco, solene e toruando a fitar a mesa, sabe quantas pessoas estão nesta sala? Se sabe levante este pé.

A meza levantou o pé.

— S-be. Então diga lá, marque os algarismos com pancadas, indicando com o outro pé, quando acaba o algarismo.

A meza deu primeiro tres pancadas, levantou o outro pé, para marcar que acabara o primeiro algarismo, e depois seis.

particulares o prodigioso talento que até agora tem andado a gastar ingloriamente com esta ingrata Patria que lh'o não agradece nem tem na devida consideração as locubrações do seu proteroso cérebro.

Arrojo

Conhecemos-lhe o estilo e achamos imensa graça que tenha atribuido ao nosso bom amigo e dedicado correligionario sr. dr. Pereira Gil, as palavras que lhe ouvimos em 5 d'outubro de 1910.

E' inacreditavel o arrojo da creaturinha!

Noticiario

Defeza Nacional — A conferencia do nosso correligionario, sr. coronel Alexandre d'Almeida Oliveira, sobre defeza nacional, realisa-se amanhã, pela 1 hora da tarde, no salão nobre da Associação Commercial, na Avenida Sá da Bandeira.

No dia 13 do proximo mês, deve realizar-se um comicio no Teatro Avenida, no qual usarão da palavra o illustre almirante sr. Ferreira do Amaral e os vogaes da Comissão local de Propaganda.

Teatro Avenida — Nos dias 2, 3 e 4 de abril proximo, terão logar as tres unicas recitas d'assinatura pela Companhia do Teatro da Republica, de que faz parte a distinta actriz Ester Durval, cuja estreia auspiciosa se fez, ha pouco tempo, no «Assalto», a esplendida peça que será representada no terceiro espectáculo.

Na primeira noite representarse-ha— «A melhor das mulheres»; na segunda, «O leque».

A assinatura está aberta no escriptorio da Empreza Abreu, Cabral & C.^a.

Gremio Operario — Deve realizar-se amanhã, n'esta simpatica coletividade, um baile para que fomos convidados pela respectiva direcção.

Agradecemos o convite.

Carnet — Passou na quarta-feira o aniversario natalicio do nosso amigo, sr. Antonio Justino da Costa.

Parabens.

Festas da Cidade — Parece que sempre terão logar em julho, por iniciativa da Associação Commercial.

A comissão conta com numeros importantes, taes como inauguração do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, inauguração do Museu

— Trinta e seis! repetiram todos.

— Vamos a contar, disse Emilia.

Contaram, estavam só trinta e quatro. Quando viram que o espirito se tinha enganado houve um grande suspiro d'alivio em toda a sociedade. Aquilo era uma brincadeira, decididamente, uma tolice, quem acreditava agora em espiritos?

N'isto porém ouviu-se um ruido singular, um «rou-rou» que parecia alguém a ressonar.

Voltaram-se todos, o ruido vinha da j-nela.

Arnaldo deu um salto até lá — ao pé da vidraça, por detraz das cortinas, resonavam em duas cadeiras, dois conselheiros que tinham ido para all conversar em politica e tinham adormecido ás primeiras palavras.

Dois... Trinta e quatro e dois, trinta e seis. O numero dito pela mesa!

Um «frisson» de terror percorreu toda a sala.

Emilia levantou-se aterrada da

Machado de Castro, cortejo civico, concurso hipico, festivas em Santa Cruz e Jardim Botânico, etc.

Limpeza da cidade — A Camara vae mandar distribuir por todos os municipios um exemplar do codigo de posturas, para que ninguém alegue ignorancia das suas disposições e todos saibam as penas em que incorrem por falta da sua observação no que diz respeito á limpeza da cidade.

Empreitada — A Camara resolveu anunciar de novo, com aumento de 10 por cento, a empreitada de terraplenagem da estrada da Cruz de Celas ás Almas da Conchada.

Pedido justo — Uma comissão de comerciantes da rua do Corvo solicitou o auxilio da Camara junto da direcção das obras publicas d'este districto, a fim de ser modificada a canalisação de exgotos n'aquella rua.

Nomeações — Foram nomeados vigias municipaes, os srs. Antonio dos Santos, da Portela do Mondego, e Albino Cardoso, de Vizeu.

Bombeiros Municipaes — A Camara Municipal resolveu crear mais dois logares de chefes na Corporação dos Bombeiros Municipaes.

Greve soluconada — O sr. dr. João de Deus Ramos, illustre governador civil d'este distrito, teve varias conferencias no Governo Civil, com os proprietarios das fabricas de louça e a comissão delegada dos operarios ceramistas que, como noticiamos, se declararam em greve na segunda-feira á tarde, porque as suas reclamações sobre aumento de salarios e horas de trabalho não tinham sido atendidas pelos industriaes.

O sr. governador civil, que declarou aos operários que o tinham procurado na segunda-feira, que interviria na questão interessando-se por alcançar uma solução justa e razoavel, convidou os industriaes e a comissão delegada da Associação de Classe da Arte Ceramica para uma reunião que se realizou no seu gabinete, pelas 9 horas da noite de quarta-feira.

N'essa reunião que durou cerca de duas horas, deu-se o conflito por terminado, com transigencias d'uma e outra parte.

Assentou-se que os pintores de louça tivessem o aumento de 10 por cento nos seus salarios; que os enformadores que ganhavam já 25000 reis por fornada, fiquem ganhando o mesmo e os restantes 15800 reis; que os reguladores de forno fiquem ganhando 500 reis por noite; que os cosedores fiquem

mesa, não queria mais, estava toda a tremer, não sabia o que aquilo era, sentia-se doente.

O visconde muito palido, mas com muita curiosidade, gritou logo.

— Então venha alguém para aqui substitui-la.

— Sente-se aqui, sr. Arnaldo, se não tem medo, disse a viscondessa, estendendo o seu dedo minimo, á espera do de Arnaldo, para estabelecer a corrente.

— Medo! Eu? respondeu Arnaldo sentando-se.

Aqui estou. Vamos lá a conversar com o sr. Arouet.

— Que mais querem que lhe pergunte?...

— Pergunte quantos anos tem a tia Isidora, disse uma menina de desolto anos, saída ha dois mezes do recolhimento do «Bom Sucesso».

A tia Isidora fez-se muito vermelha e ralhou com sua sobrinha.

— Isso não se pergunta, menina, não se incomoda um sr. patriarca para saber essas coisas.

— Sabe quem é a sr.^a D. Isidora? perguntava entretanto o D. Francisco.

ganhando a 40 reis a hora, nas primeiras quatro horas, e as seguintes á razão de 70 reis a hora, independentemente do vencimento diario, obrigando-se todosa retomar o trabalho habitual logo que acabe a cosedura. Quando o forno acabar ao domingo, o patrão pagará o vencimento d'um dia ou de meio dia, conforme a hora a que o forno terminar.

Aos operarios rodistas foi concedido o aumento de 100 reis em 100 duzias de peças, bem como outras vantagens; contudo não foram atendidas algumas das suas anteriores reclamações, no que elles concordaram.

A greve terminou sem que houvesse qualquer nota desagradavel, com o que muito folgamos. Os operarios retomaram o trabalho na quinta-feira.

O illustre governador civil do districto cumpriu o que prometera desde o principio da questão, convencendo patrões e operarios a fazerem reciprocas concessões, soluconando a greve d'uma maneira honrosa para as duas partes em litigio.

Edital — O sr. governador civil mandou expedir um edital ás autoridades administrativas e policiaes, mandando cassar as licenças aos agentes de companhias de navegação ou agentes de emigração ou passaportes, levantando-se-lhes tambem o respectivo anto, que por qualquer forma aliciem, recrutem ou contratem emigrantes e façam propaganda de emigração, ou para esta concorram fornecendo ou emprestando dinheiro com esse fim aos individuos que pretendam emigrar.

Luctuosa — Pelo falecimento de seu pae, está de luto o nosso amigo sr. dr. Fernandes Bissaia, deputado e illustre assistente da faculdade de medicina.

As nossas condolencias.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 27 de Março

Presidencia do sr. governador civil, Dr. João de Deus Ramos; presentes os srs.: Auditor Administrativo, Dr. Cardoso de Seixas; vogal Dr. Abilio Justica e o Agente do Ministerio Publico, sr. Dr. Manuel Massa, Lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou os orçamentos suplementares dos ordinarios do corrente ano, das camaras mu-

E depois d'uma resposta afirmativa da mesa, continuou;

— Então diga-nos quantos anos tem s, ex.^a ?...

— A mesa bateu cinco pancadas com um pé, uma com o outro, e depois duas com o primeiro.

— Cincoenta e dois anos! disse gravemente, como um oraculo o sr. D. Francisco.

— Trinta e sete, trinta e sete é que é, pelo menos a tia é o que diz... exclamou troçando muito a sobrinha de D. Izidora.

D. Izidora fez-se vermelha como um pimentão, e afastou-se achando muito calor na casa.

Este episodio alegrou um pouco os terrores da assembleia.

— Vamos lá a saber, disse Emilia, qual é o homem de mais talento que está n'esta casa.

D. Francisco formulou a pergunta e o Arnaldo fez imensos esforços para a mesa parar na primeira vogal. A mesa porem continuou até á quarta, ao O.

(Continua)

LITTERATURA

O MELRO

E o melro halucinado
Clamou:

« Senhor! Senhor!
E' por ventura crime ou é pecado
Que eu tenha muito amor
A estos innocentes?!
O' natureza, ó Deus, como consentes
Que me roubem assim os meus filhinhos,
Os filhos que eu criei!
Quanta dór, quanto amor, quantos carinhos,
Quanta noite perdida
Nem eu sei. . .
E tudo, tudo em vão!
Filhos da minha vida!
Filhos do coração! . . .
Não bastaria a natureza inteira,
Não bastaria o ceo para voardes,
E prendem-vos assim d'esta maneira! . . .
Covardes!
A luz, a luz, o movimento insano,
Eis o aguilhão, a fé que nos abraza. . .
Encarcerar a aza
E' encarcerar o pensam-nto humano.
A culpa tive-a eu! quasi á noitinha
Parti, deixei-os sós. . .
A culpa tive-a eu, a culpa é minha,
De mais ninguem! Que atroz!
E eu devia sabe-lo!
Eu tinha obrigação de adivinhar . . .
Romorso eterno! eterno pesadelo! . . .

Falta-me a luz e o ar! . . . Oh quem me dera
Ser abutre ou ser fera
Para partir o carcere maldito!
E como a noite é limpida e formosa!
Nem um ai, nem um grito. . .
Que noite triste! oh noite silenciosa! . . .

(Continua)

GUERRA JUNQUEIRO.

nicipaes d'Arganil e da Figueira da Foz; e um projecto e orçamento para a codstrução de um muro de suporte ao caminho denominado da Eira, no lugar de S. Frutuoso, freguezia de Ceira.

Mandou a informar ao sr. Directot das Obras Publicas um projecto e orçamento para a mudança do edificio da casa da escola — Conde Ferreira — em Oliveira do Hospital.

PELO TRIBUNAL

Audienza ordinaria do dia 27

Distribuição

Ao escrivão do 4.º officio — Ação de processo ordinario, requerida por Abel Pessoa e sua mulher, residentes no lugar da Praia comarca da Figueira da Foz, contra o Dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa, residente nesta cidade; — Emancipação requerida por Manuel Mendes da Silva e esposa, a favor de suas filhas, Aida Mendes da Silva e Ana Mendes da Silva, residentes nesta cidade.

Ao escrivão do 3.º officio — Ação commercial requerida por João Mendes, residente nesta cidade, contra José Antonio de Carvalho, residente em Seixos Alvos comarca de Taboão; — Ação commercial de pequenas dividas requerida por Manuel de Jesus Simão, residente na Fontinha comarca de Cantanhede, contra Antonio Henriques e mulher, residen-

tes na Quinta da Lavejada: — Carta precatoria, vinda da comarca de Condeixa, para penhora, extraida da execução que Manuel dos Santos e mulher, residentes no Sobreiro, movem contra Bernardo Antunes Cidreira, de Vila Pouca de Cernache.

2.º CONVITE

Para ser eleita a Comissão dirigente das Festas da Cidade, sam convidados todos os industriaes e operarios subscritores das mesmas festas, a reunir em assembleia geral no salão do Club Recreativo Coimbricense, amanhã pelas 11 horas prefixas.

Pede-se aos senhores industriaes o obsequio de começarem a cobrança nos seus estabelecimentos na presente semana.

Coimbra, 29 de Março de 1913.

Antonio Elizeu.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

Adagio, Pensamento e Anedota

Quem meu filho beija minha boca adoça.

A solidão serve de alivio ás almas apaixonadas.

Num commissariado de policia: — Confessas então que foste o autor do roubo? — Sim, sr. commissario. fui eu. — Com dez anos apenas e já preso por gatuno! Começas cedo! — Eu não exerço a profissão, sr. commissario; mas tive de substituir meu pae, que está doente!

Anuncios

José Gomes Paredes

Advogado

Rua Bordalo Pinheiro, 3 (antiga Rua da Louça).

Francisco M. Pimentel

SOLICITADOR

Rua da Sofia, 70-2.º

Vila das Flores

Penedo da Sandade COIMBRA

PLANTAS e flores — Vendem-se. Pedir catalogo com preços.

Vendem-se coelhos gigantes normandos, raça pura.

PIANOS

LOUIS FONTAINE

Afinador diplomado pela Casa Pleyel de Paris

Rua Ferreira Borges, 1

COIMBRA

Afinações, concertos garantidos.

Venda de pianos de todas as marcas, em comissão, com o desconto de 30 a 45 por cento.

ANUNCIO

EDITOS DE SEIS MEZES (2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, corre seus termos uma ação civil de curadoria definitiva, em que sam requerentes Sebastião Maleiro e mulher Rosa Pascoal, Tereza da Silva e marido Manuel dos Reis Pato, Maria da Silva, solteira, maior, João Maleiro, solteiro, maior, Maria de Jesus e marido Francisco Dias e Dionisia Pascoal, solteira, maior, todos pro-

prietarios e residentes no lugar da Marmeleira, freguezia de Souzelas e requeridos Manuel Maria Maleiro, solteiro auzente no Brazil ha dezasete anos, filho de José Joaquim Maleiro e de Maria do Rosario, já falecidos, os quaes residiram tambem no mesmo lugar e freguezia e Antonio Manuel Ferreira, casado, residente no já referido lugar, como procurador d'aquela ausente; e pela mesma ação correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação do anuncio. citando aquele Manuel Maria Maleiro, para contestar, querendo, na terceira audiencia deste juizo, depois de acusada a citação, a referida acção, sob pena de revelia. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos por dez horas da manhã, no tribunal judicial sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O Escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Barreto Barbosa

MEDICO

Rua Ferreira Borges

— COIMBRA —

ANUNCIO

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de ação civil de curadoria definitiva, em que são requerentes Sebastião Maleiro e mulher Ana Ferreira, Joaquim do Rosario Maleiro e mulher Rosa Pascoal, Tereza da Silva e marido Manuel dos Reis Pato, Maria da Silva, solteira, maior, João Maleiro, solteiro, maior, Maria de Jesus e marido Francisco Dias e Dionisia Pascoal, solteira, maior, todos proprietarios e residentes no lugar da Marmeleira, freguezia de Souzelas, e requeridos Manuel Maria Maleiro, solteiro, auzente no Brazil há dezasete anos, filho de José Joaquim Maleiro e de Maria do Rosario, já falecidos, os quaes residiram tambem no mesmo lugar e freguezia e Antonio Manuel Ferreira, casado, proprietario, residente no já referido lugar, como procurador daquela ausente; e pela mesma acção correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no «Diario do Governo» citando os interessados incertos para contestarem a referida acção, na terceira audiencia deste juizo, depois de acusada a citação sob pena de seguir os seus termos até final á revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quin-

tas feiras de ada semana, não sendo feriados porque sendo-o fazem-se nos dias immediatos e sempre por dez horas, no tribunal judicial sito na Praça Oito de Maio, desta cidade.

O Escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Alberto Pita d'Oliveira
Solicitador
Cobrança de dividas
Trata-se de todos os assuntos forenses, commerciaes e civis.
Empréstimos sobre hipotecas
ESCRITORIO: 181 A R. da Sofia 120
RESIDENCIA: Estrada de Lisboa, SANTA CLARA

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia

Conversation Française

Cours et leçons théoriques e practiques des langues française, anglaise, et allemande.

Tradução de correspondencia commercial nas principaes linguas da Europa.

Curso noturno para a classe commercial das 8 horas meia noite. Professores habilitadissimos: Louis Fontaine e B. J. de Kerstret. — R. Ferreira Borges, 1.

AMENDOAS

Na Casa Inocencia, rua Ferreira Borges, 89, 91 e 93, antiga Calçada, junto aos Armazens do Chiado, encontra-se o maior e melhor sortimento de amendoas e confeitos d'esta cidade.

Sam mais de 40 qualidades, todas fabricadas nesta casa, fundada em 1850 e premiada nas exposições a que tem concorrido.

Preços rasoaveis e fixos. Para revenda faz-se abatimento. Mandam-se tabelas impressas a quem as pedir.

Ha tambem rebuçados e outros doces de fructas e ovos e um bom e variado sortimento de todos os artigos de merceria.

MANUEL SERRAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz n.º 92

COIMBRA

IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira, — COIMBRA

Bicycletes. Importadas das melhores fabricas Francesa, Alemã e Inglesa, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de autoras, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

Maquinas de costura. N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Aliaes, Sapateiros e Correios acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Maquinas de costura mais solidas em construção e elegantes em moveis e com o mais completo caixo de accessorios, garantidos sobre qualquer defeito de construção durante dois annos, cujo contrato me autorisa a vender as Maquinas de costura dos quatro tipos que se fabricam, que são **Doméstica, Novo Modelo Vibrante, Oscillante e Bobine Central**, por menos 10,000 reis em cada Maquina, qu qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não se tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma maquina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas maquinas **Bobine Central** produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

Pianos a chegar. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

Accessorios. Tanto para Bicycletes, como Maquinas de costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

Bicycletes em aluguel. Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias contratos especiais.

Officinas. Para concertos de Bicycletes e Maquinas de costura por mais dificeis que sejam, eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

Vantagens reciprocas. Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos prescitos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Pereira de Carvalho, 11, Avenida Navarro, 31 — Estrada da Beira.

INSTRUÇÃO NACIONAL

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Químico Elemental (7.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato de 22x15 cm com 122 gravuras. Preço: 1,500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são methodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª edição). Um volume de 396 paginas no formato de 22x15 cm com 400 gravuras. Preço: — 1,200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que sub titula a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldades as primeiras noções exactas da Física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios das escolas elementares industriaes, e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (8.ª edição). Um volume de 14-764 paginas no formato de 22x15 cm com 702 gravuras. Preço: — 1,800 réis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1893, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, taes como a da fotografia das côres a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiotividade.

Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suíficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LIVRARIA CHARDRON

de Lelo & Irmão, Rua dos Carmelitas,

PORTO

A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:

arba espessa,
cabelo forte e
juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo.

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias.

Frasco, 1,200 reis



Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIA VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

LUZ SOLARE NULITE

Gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Largo Miguel Bombarda, n.º 11

PALACE-HOTEL

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos d'este genero, o PALACE-HOTEL impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegalavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cozinha franceza e portu guesa e prestados em mesas pequenas, e bons aposentos par-familias.

TEM CASA DE BANHOS

Iluminação a gaz em todas as dependencias.
Corretor a todos os comboios.

As Proprietarias Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas e bem assim do conhecido e acreditado Grande Hotel Universal, do Bairro Novo, Figueira da Foz.

ACEITAM-SE COMENSÕES